O TEMPO
Previsão do tempo valida até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Este, moderados.
MAXIMA 25.7
MINIMA 20.4

EDIÇÃO DE HOJE
DOZE PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Mormacmar", às 18 hs.; "Amaragy", às 16 hs.; Luiza C", sem hora marcada; "Itaité", às 7 hs.; "Lloyd Argentina", amanhece; "Lloyd Brasil" às 16 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 9.381

MAC ARTHUR ORDENOU O CRUZAMENTO DO YALU PELAS FORÇAS DA ONU

Batalhas decisivas contra os exércitos comunistas chineses

Recrudesce a atividade dos guerrilheiros coreanos

TOKIO, 24 — Sexta-feira (U.P.) — As forças aliadas lançaram ofensiva final da guerra, no Noroeste da Coréia, sob o comando pessoal do general MacArthur.

A ordem foi dada pessoalmente por MacArthur, que se acha no "front" e que determinou que o seu exercito de cem mil homens atravesse o Rio Yalu.

SETE DIVISÕES AVANÇAM

Três divisões norte-americanas, quatro sul-coreanas e outras maiores dentre as forças das Nações Unidas foram mandadas atacar a linha de defesa em que se calcula que se encontrem cerca de cem mil comunistas chineses e norte-coreanos e que, nos ultimos dias, têm demonstrado estranhamente pouca vontade de combater.

A grande concentração de forças da ONU no vale do Chogchon, nestes ultimos dias, era o presagio do golpe que agora cai sobre os comunistas.

A veterana 25ª Divisão dos Estados Unidos acabava de ser enviada ao "front" de Chongchon e outras divisões aliadas haviam sido trasladadas em evidente preparação da ofensiva agora desencadeada.

ORDEM PESSOAL

TOKIO, 24 — Sexta-feira (U.P.) — As forças aliadas que lutam na Coréia iniciaram a travessia do rio Yalu, segundo informam despachos procedentes da frente de batalha.

A ordem para o ataque geral contra as forças comunistas foi dada pessoalmente pelo comandante em chefe aliado, general Douglas MacArthur, que no momento se encontra na frente ocidental coreana.

30 MIL HOMENS NA RETAGUARDA

SEOUL, Coréia, 23 (U. P.) — Esferas militares norte-americanas revelaram que entre 20 e 30 000 soldados comunistas bem organizados, que se acredita mantêm contacto pelo radio com a Manchuria, continuam combatendo detrás das linhas aliadas na Coréia, com a esperança de serem salvos por uma contra-ofensiva dos comunistas chineses.

Segundo oficiais norte-americanos, essas forças estão sob o comando de dois generais norte-coreanos e equipadas com armas que incluem morteiros de 82 milimetros e canhões anti-tanques de 57 mm. Essas tropas comunistas vivem do que obtêm e onde operam, não tendo, aparentemente, problemas para encontrar alimentos. Ademais, segundo os oficiais norte-americanos, contam com suficientes armas e munições escondidas, que lhes poderiam permitir "lutar indefinidamente".

A missão dessas unidades vermelhas é destruir as linhas de comunicações e de abastecimentos aliadas e imobilizar forças da ONU que poderiam estar lutando na frente.

Executados dois generais

Rede de espionagem dos comunistas em Formosa

TAIPEH, Formosa, 23 (R.) — Os chineses nacionalistas fuzilaram hoje 6 altos funcionarios do governo, inclusive 2 generais e 1 coronel, acusados de atividades subterrâneas comunistas.

Anunciando a execução, um porta-voz nacionalista disse que a maior rêde de espionagem comunista na ilha de Formosa foi aniquilada.

Os nacionalistas mantêm detidos outros 3 homens acusados de espionagem.

O periodo de anistia para os trabalhadores subterraneos comunistas que se entregaram terminará daqui a dois dias. Os nacionalistas disseram que depois desse prazo serão tomadas drásticas medidas contra todo aquele que fôr apanhado auxiliando os comunistas.

Apoio do Parlamento à ação do governo francês na Indochina

Esforço comum para bloquear a intervenção chinesa

PARIS, 23 — (U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou a politica do governo na Indochina ao apoiar por 345 contra 193 a moção de confiança ao gabinete do premier René Pleven. Impondo-se á oposição dos deputados comunistas e direitistas, a Assembléia Nacional pediu ao governo que "reforce ao maximo as tropas francesas na Indochina para que as mesmas possam cumprir sua missão. Ao mesmo tempo, em sua resolução, a Assembleia Nacional Francesa instou ao governo a que "insista sobre o carater internacional do conflito provocado pelos rebeldes comunistas do Vietminh em suas relações com os países livres".

A Assembléia Nacional deu esse voto de confiança depois de ouvir ao presidente do Conselho de Ministros, sr. René Pleven, o qual pediu um acordo entre a França, Inglaterra e os Estados Unidos para uma ação comum no caso de intervenção aberta da China Comunista na guerra da Indochina.

EXERCITOS NATIVOS

A resolução faz ainda um apelo ao governo ao destacar a "necessidade de um esforço comum para fazer frente á atual ameaça e encontrar o caminho da paz permanente". Depois de render homenagem aos que lutam na Indochina pela defesa da liberdade do restabelecimento da paz, a resolução condena a "propaganda criminosa inspirada por uma potencia estrangeira com o designio de desmoralizar os combatentes e deslocar as forças da Nação". Mais adiante, a resolução reafirma o "sincero desejo da França de prosseguir, com energia e intrepidez, a politica que tende a robustecer a independencia dos Estados Associados do Cambodge, Laos e Vietman dentro da União Francesa".

A Assembleia promete "dar ao governo meios que permitam aos Estados Associados criar exercitos nacionais e isto o mais rapidamente possivel para participar, assim, da luta das Nações Livres do Extremo Oriente".

ARRANCADA ATRAVES DAS MONTANHAS

SAIGON, 23 (R) — Reforços franceses estão esta noite abrindo á força o seu caminho através das montanhas do nordeste da Indochina, a fim de auxiliarem o posto de Than.

(Continua na 11.ª página)

DISPOSTA A UDN A LIMITAR O REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO ATÉ JANEIRO

Mero títere da União Soviética o Partido Comunista dos EE. UU.

Acusações oficiais do governo norte-americano

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento da Justiça preparou material probante para corroborar sua acusação de que o Partido Comunista dos EE. UU. é mero títere do Kremlin. Dizem os funcionarios que o Departamento está em condições de apresentar documentos e testemunhas que apoiarão seu pedido ao novo Conselho das Atividades Subversivas, no sentido de que exija que o Partido Comunista se registre na repartição competente como organização dominada pelos soviéticos, dedicada aos objetivos revolucionários do movimento Comunista Mundial.

Disse o Departamento ao Conselho que o Partido Comunista é controlado pela União Soviética, jamais se desviou da linha comunista mundial, recebe ajuda financeira de Moscou e que sua fidelidade é para com a Russia, não para com os EE. UU. Disse ele: "Na hipótese de guerra entre a União Soviética e os EE. UU., os comunistas dos EE. UU. se comprometeram a agir no sentido de frustrar os esforços militares dos EE. UU. e de ajudar e apoiar a União Soviética".

Diz a petição: "O Partido Comunista ensina a seus membros que em tal hipotese eles devem agir no sentido de fomentar a guerra civil nos EE. UU., como meio de prejudicar o esforço militar da nação e de criar uma América soviética, com ditadura do proletariado, tal como a que existe na União Soviética. Para os leaders e membros do Partido Comunista, patriotismo significa solidariedade e apoio à União Soviética".

Trata-se da primeira ação do Departamento da Justiça contra qualquer organização, nos termos da nova Lei de Segurança Interna. Se o Conselho resolver deferir o pedido, depois de fazer audiencias, poderá baixar ordem no sentido de que o partido se registre junto ao governo, tal como o exige a lei. A ordem do conselho, entretanto, está sujeita á jurisdição dos tribunais e calcula-se que a marcha do processo tomaria cerca de dois anos.

CONTROLE DO EXTERIOR

Esse pedido do departamento representa a primeira tentativa de um organismo governamental para provar a existencia de ligações entre o Kremlin e o Partido Comunista dos Estados Unidos, como organização. Tem em vista mostrar que o Partido Comunista é: 1) Controlado do exterior; 2) dedicado aos fins subversivos do momivimento comunista mundial. Declara que o Partido Comunista, substancialmente domina-

(Continua na 11.ª pág.)

CHURRASCO A' MODA GAUCHA EM TERRAS CURITIBANAS — O ministro da Agricultura realizou recentemente uma viagem de inspeção ao sul do país, tendo percorrido regiões do Rio Grande do Sul e do Paraná. Em Curitiba, o senador Novaes Filho teve oportunidade de receber expressivas homenagens por parte do governo e povo daquele Estado, destacando-se um churrasco à moda gaucha, que lhe foi oferecido pelo governador Moysés Lupion. Não constituindo nenhuma novidade para o senador Novaes Filho, o churrasco serviu, entretanto, para aproximar ainda mais dois homens simples — um agricultor pernambucano e um industrial paranaense — que ocupam atualmente elevados postos na administração publica do país. E' desse churrasco o flagrante acima, vendo-se o governador do Paraná quando servia a seu ilustre hóspede um suculento naco de carne, assada no espeto. — (Foto Meridional).

77 mortos na colisão

Violento choque de dois trens em Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Turmas de operarios trabalhavam ainda hoje para retirar os cadaveres dos destroços de dois trens de suburbio de Long Island, em cujo choque pereceram 77 pessoas e cerca de 300 ficaram feridos. Os operarios, á luz de farois, concluiram as operações ás 3,20 horas da madrugada, sete horas após o desastre. Passageiros gravemente feridos ainda estavam sendo retirados dos destroços, quase ao fim das operações. Este desastre, que foi dos maiores do seculo, ocorreu na hora do "rush", ontem á noite.

O sinistro se deu, quando um expresso de Long Island em direção a leste colidiu com atraseira deoutro trem, superlotado de passageiros, que se achava parado na linha principal, em virtude de um defeito mecanico. Quase todos os 400 passageiros de ambos os trens ficaram feridos. 111 pessoas foram hospitalizadas e muitas outras, após os primeiros socorros, foram para suas casas.

O prefeito interino de Long Island, Joseph Sharkey, visitou pessoalmente o local e ordenou a abertura de inquerito para apurar as causas do sinistro. Braços e pernas das vitimas pendiam sinistramente dos destroços dos carros muitas horas após o desastre. Numerosas amputações de emergencia foram realizadas á luz de farois, no proprio local. Os habitantes das proximidades usaram seus automoveis para transportar os feridos aos hospitais.

Consulta do Diretorio à seção de São Paulo sobre a maioria

Exame em outra reunião da dualidade de Congresso

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

A UDN recuou do seu proposito de convocar o Congresso até o dia 9 de março, consoante requerimento nesse sentido já em vesperas de receber parecer na Com. de Constituição e Justiça da Camara. Está assim afastada a perspectiva de dualidade de Parlamento, caso o sr. Getulio Vargas, empossado na presidencia da Republica a 31 de janeiro, viesse a convocar — dentro das suas atribuições de chefe do Governo — o novo Congresso para o dia 1 de fevereiro. Pode ainda o reporter informar que já na proxima reunião do Diretorio Nacional do partido, marcada para quarta-feira vindoura, o assunto será examinado. Não será de estranhar, por conseguinte, venha o sr. Afonso Arinos, relator da materia, a sugerir, em seu parecer, a convocação somente até o dia 31 de janeiro.

CONFIRMA ODILON BRAGA

O presidente da UDN, sr. Odilon Braga, confirmou ontem ao reporter a noticia de que realmente o Diretorio Nacional resolvera apreciar o desejo de alguns deputados no sentido de limitar até o dia 31 de janeiro o requerimento de convocação. Sabe-se, aliás, que esse requerimento leva 19 assinaturas com restrições, isto é, favoraveis á convocação somente até aquela data.

— Realmente — declarou o presidente udenista — alguns colegas, principalmente os não reeleitos, apresentaram razões de ordem moral contra a convocação até 9 de março, embora a considerem perfeitamente juridica. Todavia, só na reunião de quarta-feira, a matéria será examinada, com a presença do sr. Afonso Arinos, que, como se sabe, é seu relator na Comissão de Justiça da Camara.

(Continua na 2.ª página)

Sindicancias sobre fraudes

Exame das eleições em todo o país

A Comissão Parlamentar designada pela Camara para examinar as falhas do Codigo Eleitoral, reunida ontem sob a presidencia do sr. Plinio Barreto, deliberou convidar o coronel Guyer de Azevedo a prestar esclarecimentos sobre fraudes ocorridas no Estado do Rio, uma vez que o referido militar declarou possuir provas irrefutaveis nesse sentido.

A reunião de ontem, compareceu o deputado Aureliano Leite, que durante largo tempo falou das irregularidades ocorridas no pleito em São Paulo. Entre outras, declarou o representante paulista que até dinheiro da Argentina foi enviado á sua terra, a fim de subornar eleitores, conforme denuncia da imprensa de Montevidéu.

Em seu depoimento, declarou ainda o sr. Aureliano Leite que, a seu ver, deve ser corrigida a falha da ausencia de retrato no titulo eleitoral. Acentuou que tambem a falta de impressões digitais é outra falha que pode concorrer para a fraude.

Após o depoimento do deputado bandeirante, a Comissão deliberou que o seu presidente poderia comissionar qualquer parlamentar para fazer sindicancias nos Estados, a fim de que a Comissão não interrompa seus trabalhos.

O gal. Zenobio não pediu demissão

Tendo alguns vespertinos divulgado que o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, havia solicitado exoneração do cargo, apurou a nossa reportagem que a noticia é inteiramente destituída de fundamento, continuando aquele oficial á frente do comando da guarnição desta capital e dos Estados do Rio e Espírito Santo.

REFLETE O DEFICIT NA SITUAÇÃO POLITICA

Equipamentos para a industria mineira procedente da França

Conseguido o emprestimo de 20 milhões de dollars

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Estão praticamente terminados os entendimentos que vem realizando, nesta capital, com o governo mineiro, o conde De La Baume, destacada figura nos meios financeiros da França e dirigente da Sociedade IMPEX, para a concessão de um emprestimo de 20 milhões de dollars pela referida sociedade ao Estado de Minas, e que se destina á sua industrialização.

Procurado pela nossa reportagem, o conde De La Baume, que se achava acompanhado pelo sr. Willy Fraipont, representante no Brasil da IMPEX, informou-nos, a proposito, que as maiores fabricas francesas vão participar do fornecimento de equipamento industrial para grandes obras programadas pelo governo de Minas. Fornecerão equipamentos para os seguintes setores: usinas hidro-eletricas, cimentarias, estradas de ferro, estradas de rodagem, obras publicas, laboratorios, etc. Entre os fornecedores, foram citados pelo aristocrata francês: Schneider & Cia., Schneider Westinghuse, S. O. M., Richier, Nordest e outros. Lembrou o conde De La Baume que essas grandes organizações industriais não são desconhecidas no Brasil, pois já participaram de numerosos outros fornecimentos para a montagem da refinaria de Cubatão, em Santos.

Prosseguindo, adiantou o conde De La Baume que o grupo de industrials referidos já instalou escritorio no Brasil. A direção desse escritorio, que funciona no Rio, foi entregue ao sr. Willy Fraipont. Passou a seguir o nosso entrevistado a citar os estabelecimentos bancarios franceses que financiarão a vultosa transação, e que são: Banque de Credit Lyonnais, Banque L'union Européenne, Industrielle & Financiére, Banque Francaise du Commerce Extérieur, Banque National pour le Commerce e L'Industrie, Banque Comptoir National d'Escompte de Paris, Banque de Paris e des Pays-Bas e Banque Française & Italienne pour L'Amerique du Sud.

O sr. Candido Naves, secretario de Finanças, declarou-nos, por sua vez, que as negociações realizadas foram coroadas de pleno êxito, estando ele agora tratando de, em nome do governador Milton Campos, expôr o assunto ao futuro governo.

Dificil a aprovação do projeto de abono de Natal por falta de verba

Grave a situação financeira, observa um senador

A proposta orçamentaria, atualmente em discussão no Senado, apresenta um "deficit" de quase dois bilhões de cruzeiros. Este é o "deficit" previsto para 1951, o qual tende a crescer, pois, segundo a opinião de um senador, jamais a proposta orçamentaria saiu do Monroe sem novos acrescimos na despeza.

Por outro lado o "deficit" acumulado sobe a cinco bilhões de cruzeiros. Este "deficit", em parte, foi recebido do governo anterior. Assim, em numeros redondos, o "deficit" geral da Republica é de sete bilhões.

Ha todavia, neste momento, três projetos em andamento na Camara e no Senado, os quais repercutirão sensivelmente sobre o orçamento. Trata-se do Codigo de Vencimentos dos Militares, o abono de Natal e o aumento do salario-familia. Destes três projetos, apenas un é de iniciativa do governo.

Se aprovados esses projetos o "deficit" se acentuará, tornando mais dificil ainda a situação financeira do país. Tudo indica, no entanto, que o Congresso não deixará de apreciar aquelas medidas, embora se observe resistencias em alguns setores da Camara e do Senado contrarios a pelo menos dois dos referidos projetos: o abono de Natal e o aumento de salario-familia.

Na opinião de alguns membros responsaveis do Congresso o aumento do deficit orçamentário, dificultando ainda mais as finanças do país, poderá próxima ou remotamente, repercutir na crise política, criando uma situação grave e de consequências imprevisiveis.

Para este fato chamava a atenção dos jornalistas, no Monroe, um conhecido senador, para o qual a gravidade da vida política brasileira reside muito mais na crise financeira e nos desajustamentos econômicos do que propriamente nas divergencias políticas e partidárias. "Esta situação anormal — acrescentava — é que pode resultar em consequências muito sérias para a atual composição política do país".

Não são outras as considerações que o sr. João Cleofas, relator do projeto do abono, tem em vista e que vão naturalmente corporizar-se no seu parecer. O parlamentar pernambucano manifestou ontem a sua simpatia pelo projeto Benjamin Farah, embora deixasse claro que não o ha de endossar simplesmente pelas razões sentimentais.

Falso e tendencioso o artigo da "Revista do Club Militar"

Estillac declara que não subscreve a publicação

— Declaro, uma vez por todas, que reconheço o aspecto falso e tendencioso do artigo, disse o general Estillac Leal á reportagem dos "Diarios Associados", referindo-se á recente publicação da Revista do Club Militar sobre a guerra na Coréia e que tem sido motivo para as mais variadas interpretações e debates.

E acrescentou:

— Se bem que não esteja de acordo com ele, não o posso admitir como doutrinario e pregador de sectarismos ideológicos. E que fique bem claro que nem a diretoria, nem o presidente do Club o subscrevem. Respeitando, entretanto, a liberdade de pensar, de sentir e de divulgar qualquer que seja o assunto apreciado pela Revista do Club e seus colaboradores, continuarei a não censurá-la.

O general comandante da Zona Militar Sul, em seguida explica ao reporter as razões de tanta publicidade em torno de seu nome:

— A questão em que me envolveram é decorrente de meu temperamento. Sou um cidadão que tem absoluto respeito á opinião alheia e total confiança nas pessoas que me interpelam sobre qualquer assunto. Daí ter sido eu confidente de varias correntes de opinião, coincidentes ou antagonicas, que, por excessivo acatamento, chego a dar impressão de conivencia. Fiel a este profundo respeito á opinião alheia, sempre me tenho mantido como presidente do Club Militar, e como cidadão, compartilhado, tambem, pela diretoria do Club.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS DE PAZ ENTRE A GRÃ-BRETANHA E A CHINA COMUNISTA

Militares americanos e chineses tambem em contacto no "front"

LONDRES, 23 (U. P.) — A Inglaterra tomou a iniciativa de entabolar negociações diretas com a China comunista, visando evitar um choque a fundo entre os chineses e as forças da ONU na Coréia. O Ministerio do Exterior revelou que o encarregado de negocios britanico em Pequim entregou ontem uma nota oficial ao governo popular central.

A nota reiterava que a ONU não tem designios sobre o territorio chinês e que as forças do gal. Douglas Mc Arthur se retirarão da Coreia tão prontamente quanto a situação o permita. Sabe-se que a gestão britanica foi feita depois de consultas com os EE. UU., França e Canadá. A Inglaterra está em condições de fazê-la, por ter reconhecido o governo comunista chinês.

A nota foi entregue ao sub-secretario do Exterior chinês Chang Han-fu pelo encarregado de negocios britanico J. C. Hutchison, e Chang prometeu encaminhá-la ao primeiro ministro e ministro do Exterior, Chou En-lai.

As negociações diretas coincidem com as noticias de Toquio e de outros pontos, sobre conversações entre militares e comunistas chineses, sobre a possibilidade de pôr-se termo á luta. Por outro lado, vêm após as noticias de Washington de que os ingleses e norte-americanos não chegaram a um acordo sobre o estabelecimento de uma zona neutra na Coreia do Norte.

PRISIONEIROS LIBERTADOS

TOQUIO, 23 (R.) — Os comunistas chineses no norte da Coréia libertaram 27 prisioneiros americanos feridos com a mensagem verbal de que a China não deseja combater os Estados Unidos.

Os americanos foram libertados de um campo no rio Yalu e se reuniram ás forças dos Estados Unidos em Yongbon.

Essa ação chinesa reforçou as noticias aqui divulgadas de que o governo comunista chinês em Pequim negociou a paz na semana passada, em bases de uma "zona mola" em torno das usinas hidro-eletricas do rio Yalu — usinas que fornecem energia para a industria da Manchuria.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Porta-vozes dos Departamentos de Estado e da Defesa declararam esta manhã que não possuem qualquer informação sobre as negociações que estariam sendo levadas a efeito no campo de batalha entre um general norte americano e comunistas chineses no noroeste da Coréia. O informante do Departamento de Estado declarou que Washington está a par das tentativas britanicas para conferenciar com os altos leaders comunistas chineses em Peiping, na esperança de por termo á guerra da Coréia, mas acredita que os britanicos estejam obtendo pouco exito.

Prepare o futuro de seu filho dando-lhe IOFOSCAL (Iodo-Fosforo-Cálcio) o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Revelação de segredos atômicos

WASHINGTON, 23 (R.) — A Grã-Bretanha, o Canadá e os Estados Unidos concordaram em liberar alguns segredos atomicos "incapazes de auxiliar as nações rivais no desenvolvimento da aplicação militar da energia atomica" — anunciou hoje a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos.

As informações abrangem planos para a construção e manejo de cinco reatores nucleares de baixa potencia usados em fins de pesquisas.

A Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos publicou os detalhes do primeiro reator nuclear, construido de uranio e grafite; o reator de agua pesada; o reator "caldeira de agua", que usa como combustivel una solução salino-aquosa enriquecida com uranio; o reator "hommogenous", de agua leve enriquecida com uranio; e o reator "fornalha atomica", que produz a desintegração do átomo com reações em cadeia, o que, por sua vez, produz energia atomica.

Detenção de oficiais indús

NOVA DELHI, 23 (R) — O Primeiro ministro Nehru declarou no Parlamento Indiano, hoje, que, depois do protesto apresentado pelo governo da India, as autoridades soviéticas em Moscou tinham expressado seu "sincero pezar" pela recente detenção de dois oficiais da Missão Indiana em Berlim.

Nehru disse que os dois oficiais estavam a caminho da Alemanha Ocidental, a serviço quando foram detidos num posto de investigação soviético de Berlim por não terem conseguido os vistos soviéticos para seus passaportes.

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

SEM BASES ECONÔMICAS A POLÍTICA DE TRANSPORTES ADOTADA NO BRASIL

(De um observador econômico dos Diarios Associados em São Paulo)

NOVA IGUAÇU, 23 — Escrevemos esta cronica, minutos após termos sido vitimas do desastre ocorrido ontem com o Noturno Paulista, a 200 metros da localidade denominada Morro Agudo, distante seis quilometros de Nova Iguaçu, cidade fluminense, que mais parece um suburbio carioca.

Estavamos no ultimo carro do NP-2 e instantes antes do acidente, podiamos aquilatar a precariedade do material ferroviario, pois no vagão restaurante, pingava agua de chuva pelo teto, indo misturar-se com o café saboreado pelos passageiros.

Nestes carros todos são expostos permanentemente a toda especie de acidentes. Mas a vida humana é barata no Brasil, pelo menos, aos olhos dos responsaveis pela politica economica do pais. Que terrivel acusação se resume na simples frase do maquinista do Noturno Paulista, quando ele afirma que dos seis irmãos, todos maquinistas, quatro já perderam a vida em acidentes dessa natureza! Ele, o quinto, escapou agora. Mas por quanto tempo?

POLITICA DE TRANSPORTE AS AVESSAS

O "non sense" da situação salta aos olhos quando falamos enfaticamente e com eloquentes estatisticas sobre a intensidade do transporte aéreo no Brasil e quando as agencias estrangeiras informam lá fora que neste ultra moderno Brasil a carne se transporta por avião.

Os comentaristas nacionais ja se deram conta do absurdo deste transporte aéreo. Já calcularam a base econômica destes empreendimentos que demonstram que, em nosso pais, não ha propriamente, como deveria, uma politica de transportes, a qual é feita ás avessas? Já pensaram na superficialidade ao se "eletrificar" antiquissimas ferrovias, sem porem se preocupar com a modernização dos leitos ferroviarios, dos trilhos, do material rodante, etc?

As locomotivas ora em uso pela Central são de 1950, mas o resto é de 1830. A fachada da eletrificação não pode enganar ninguem de que a infraestrutura da Central, como da maioria das outras estradas de ferro é podre. Os carros tombados em Morro Agudo são um simbolo e os "peritos" encarregados de apurar a origem do desastre se desempenhariam melhor se procurassem descobrir as razões materiais, em vez de interrogar os passageiros sobre a velocidade desenvolvida pelo maquinista.

O acidente que ontem presenciamos é sintomatico para os que querem compreender. O desgaste das ferrovias nacionais está tão adiantado que daqui para o futuro o rendimento do transporte só pode diminuir. De passagem devemos salientar que, segundo previsões dos mais afamados comentaristas internacionais, encontramo-nos ás vesperas de grandes complicações de ordem externa. E, o mais desalentador, é que vamos entrar neste novo conflito tal como ingressamos na 2.ª guerra mundial, sem poder pensar na renovação do nosso parque ferroviario. O regime de licença previa deu possibilidades ao Executivo de conceder absoluta prioridade ás importações de material destinado ás nossas ferrovias. Constatamos, porem, que no conglomerado de "criterios" adotados, não havia lugar para este setor essencial.

(Continua na 2.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Noticiario de Policia, Justiça e Prefeitura.
3.ª PÁGINA
O presidente deu novo alento aos politicos — Murilo Marroquim
4.ª PÁGINA
O Estatuto e o rearmamento da Alemanha — Barreto Leite Filho
12.ª PÁGINA
Ameaçado o fornecimento de carne aos açougues
Retirada do tráfego em 51 dos lotações em más condições
Noticiario do Interior e dos ministerios — 6.ª página; Sociais — 7.ª página; Artes e Espetáculos — 9.ª página; Turf e Sports — 10.ª página.

Pagamentos à Inglaterra

Dez milhões saldará o Brasil até dezembro

LONDRES, 23 (A. F. P.) — Novo testemunho dos progressos da libra em relação ao dollar reside na maneira pela qual o Brasil começou a pagar suas dividas comerciais à Grã-Bretanha, julga, hoje, o redator financeiro do "News Chronicle".

Sabe-se que o chanceler do Erario anunciou faz dois dias na Camara dos Comuns que o Brasil havia resolvido pagar imediatamente os 10 milhões de libras da divida que tinha para com a Inglaterra e que esperava pagar o resto — 2 milhões — no inicio do proximo ano.

Ora, apesar do visivel progresso da sua balança comercial com a Grã-Bretanha, que êste ano é ligeiramente favoravel, o Brasil ainda tem falta de esterlinos. Para obter os 10 milhões de que tem necessidade, o Brasil concluiu com um grupo de bancos londrinos um acordo pelo qual comprou libras com dollars contra o compromisso de tornar a comprar dollars com libras dentro de 6 meses.

"Ao mesmo tempo — escreve o jornal — o Brasil trata de aumentar suas exportações para a zona da esterlina de tal sorte que dentro de 6 meses disporá de suficientes esterlinas para levar a cabo a segunda [illegible] dessa operação".